

RESUMO

CLASSIFICAÇÃO QUANTO À FINALIDADE/UTILIZAÇÃO

TIPOS DE SOFTWARE	DESCRIÇÃO
SOFTWARE BÁSICO	Trata-se daquele indispensável para o funcionamento da máquina. Nesse contexto, o mais conhecido é o Sistema Operacional (Ex: Windows, Linux, MacOS, FreeBSD, Android, iOS, Solaris, etc).
SOFTWARE UTILITÁRIO	Software Utilitário é aquele voltado para análise, configuração, otimização, manutenção e desempenho de um computador (Ex: antivírus, desfragmentador de disco, ferramentas de backup, criptografia, recuperação, formatação, etc)
SOFTWARE APlicATIVO	Software Aplicativo é aquele voltado à solução de problemas do usuário ou à realização de uma tarefa específica. Em contraste com o software utilitário, o software aplicativo não busca suprir deficiências do sistema operacional.

CLASSIFICAÇÃO QUANTO AO LICENCIAMENTO

TIPOS DE SOFTWARE	DESCRIÇÃO
SOFTWARE PROPRIETÁRIO	Software proprietário é aquele que não é livre! Seu uso, redistribuição ou modificação é proibido – ou requer que você peça permissão ao autor ou é restrito de tal forma que você não possa efetivamente usá-lo livremente.
SOFTWARE LIVRE	qualquer software que respeita a liberdade e senso de comunidade dos usuários. Grossso modo, isso significa que os usuários possuem a liberdade de acessar, executar, copiar, distribuir, estudar, mudar e melhorar o software.

TIPOS DE LICENÇA DE SOFTWARE LIVRE

TIPOS DE LICENÇA	DESCRIÇÃO
GPL	A General Public License (GPL) acompanha os pacotes distribuídos pelo Projeto GNU. É a mais utilizada, sendo adotada pelo Linux. Ela impede que o software seja integrado em um software proprietário e garante os direitos autorais. Não permite que as liberdades essenciais originais sejam limitadas, nem que sejam impostas restrições que impeçam a distribuição da mesma forma que foram adquiridos. Pode ser aplicada a qualquer tipo de trabalho e, não somente, software.
BSD	A Licença BSD é outra licença de software livre que, entretanto, apresenta menos restrições que a Licença GPL. Ela garante a autoria do código original, mas permite que as versões modificadas possam utilizar Licenças GPL ou Licenças Proprietárias, sendo – portanto – mais liberal. As modificações, ao contrário da GPL, não precisam ser divulgadas, logo se trata de uma licença menos restritiva que a GPL.
LGPL	A LGPL é uma licença de software livre criada com o objetivo de ser um meio-termo entre a Licença GPL e algumas licenças mais permissivas (Ex: BSD ou a MIT). A principal diferença entre a GPL e a LGPL é que esta permite também a associação com programas que não estejam sob as Licenças GPL ou LGPL, incluindo Software Proprietário. Além disso, os trabalhos derivados, que não estejam sob a LGPL, devem estar disponíveis em bibliotecas.

APACHE

A Apache License é uma licença para software livre de autoria da Apache Software Foundation que permite ser usada em qualquer projeto, desde que sejam obedecidos os termos e condições contidos em seu texto. Ela permite o uso e distribuição do código-fonte tanto no software livre, quanto no proprietário. Entretanto, exige a inclusão do aviso de copyright (direito autoral) e do termo de responsabilidade no produto.

MIT

A Licença MIT (Massachusetts Institute of Technology) permite que o software seja tratado sem restrições para o uso, modificação e distribuição. Desta forma, pode ser utilizada tanto em projetos de software livre, quanto em projeto de software proprietário. No texto desta licença não existe copyright, desta forma outros grupos podem modificar a licença, com o objetivo de atender as suas necessidades.

 PARA MAIS DICAS: WWW.INSTAGRAM.COM/PROFESSORDIEGOCARVALHO